



I Simpósio PPBio Mata Atlântica



# **Diversidade da malacofauna terrestre em parcelas RAPELD no Parque Estadual da Ilha Grande, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil**

Autora: Jaqueline Lopes de Oliveira

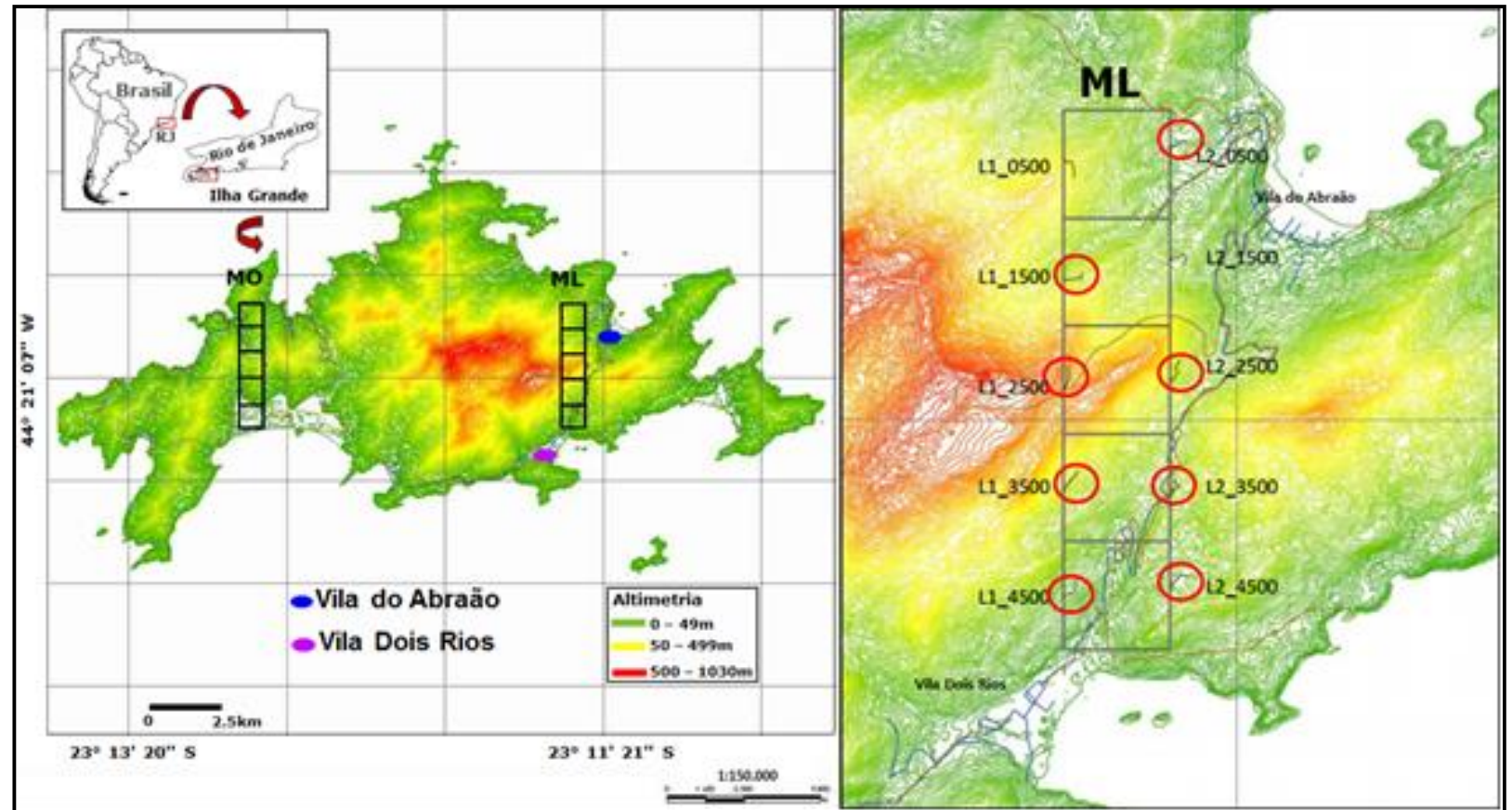
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Sonia B. dos Santos

# Objetivo geral

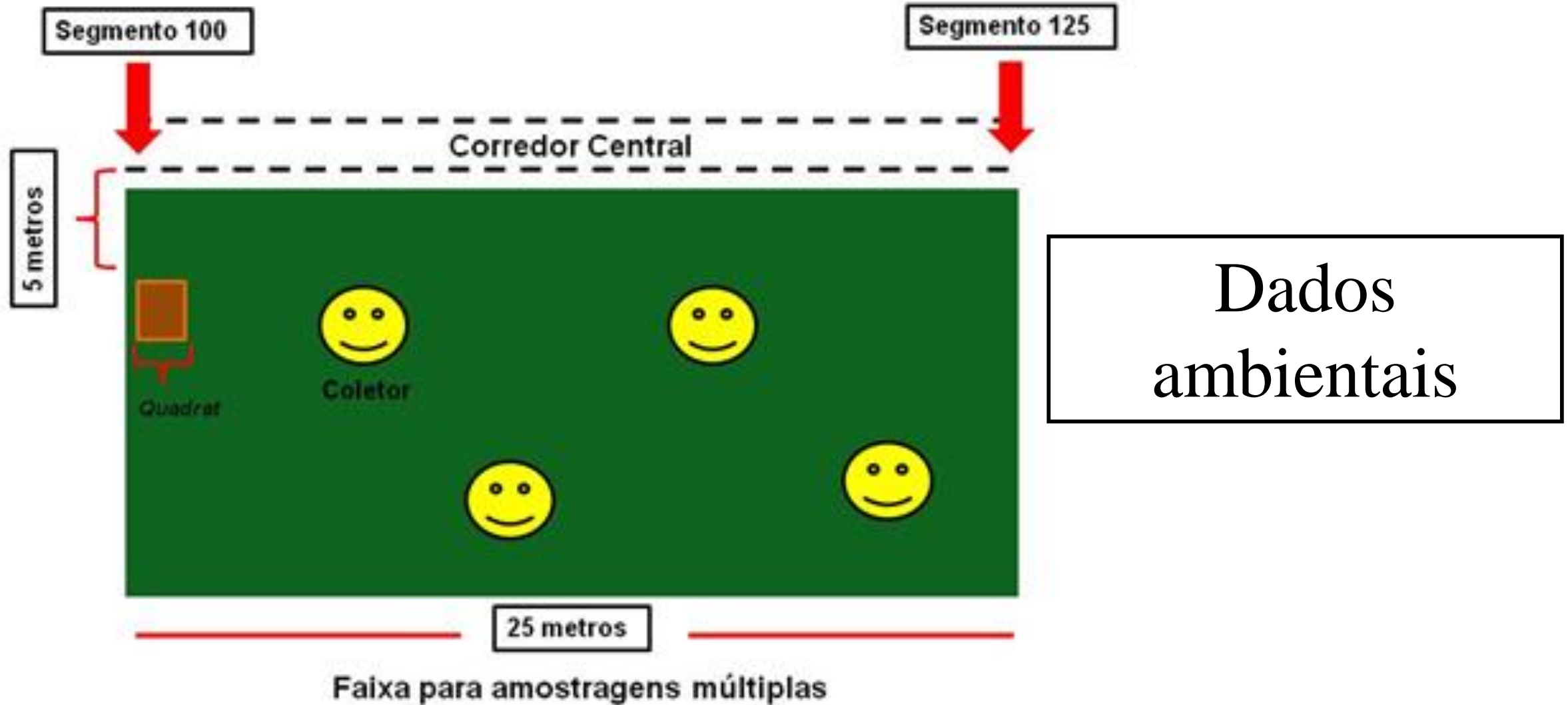
Investigar a distribuição dos moluscos terrestres presentes em oito parcelas permanentes do RAPELD do Módulo Leste na Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.

# Área de estudo

- ✓ Sítio RAPELD Ilha Grande
- ✓ P. E. da Ilha Grande
- ✓ 12.052 hectares (62%)
- ✓ Coletas no Módulo leste
- ✓ Vegetação:
  - Floresta ombrófila densa montana (acima de 500 metros),
  - Floresta ombrófila densa submontana (de 50 a 500 metros)
  - Floresta ombrófila densa das terras baixas (de 0 a 50 metros).

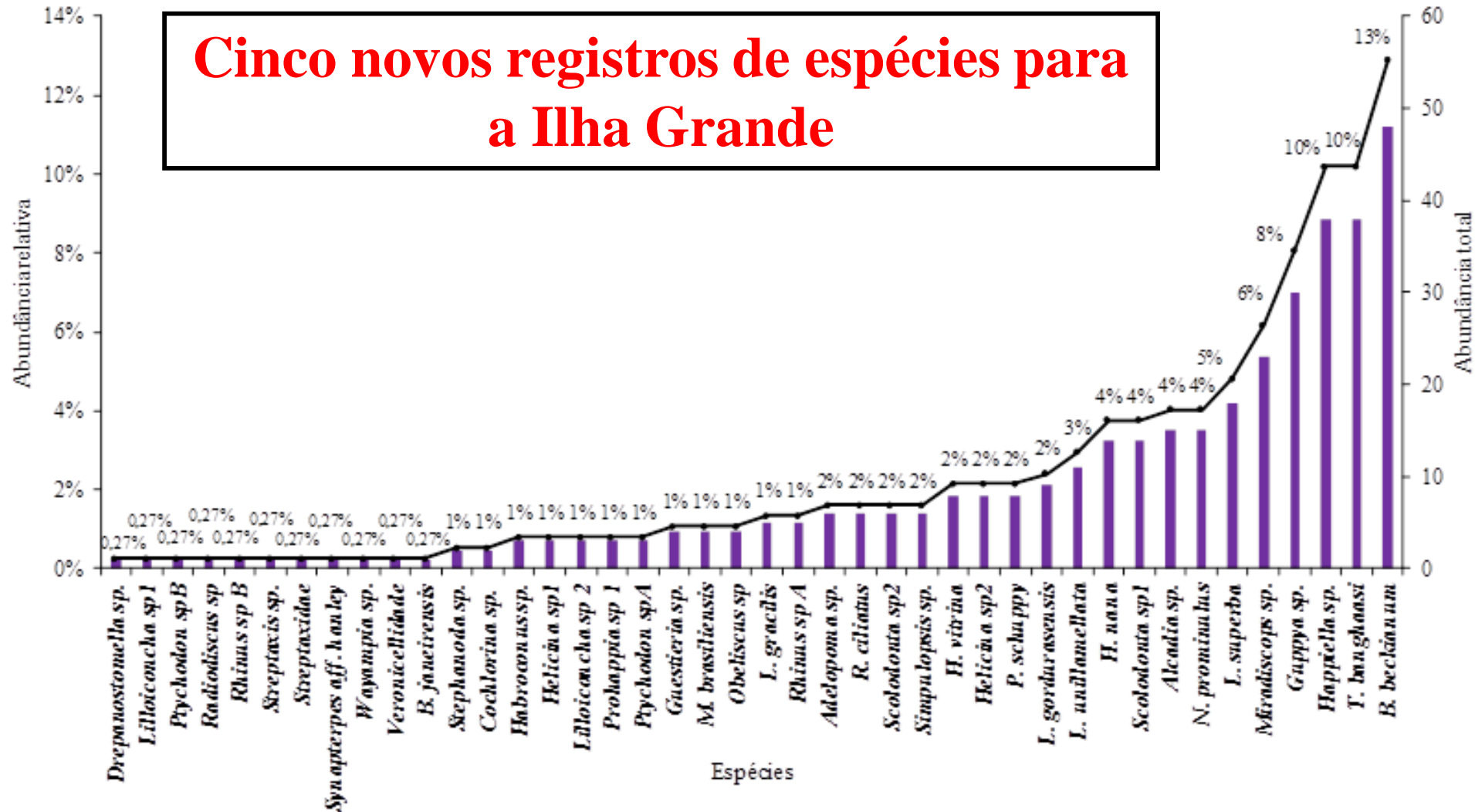


# Metodologia de coleta

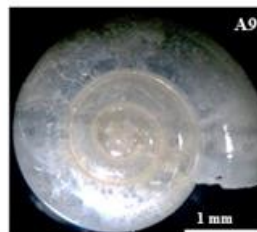
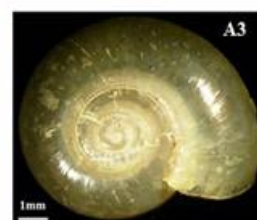
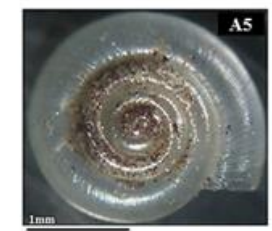
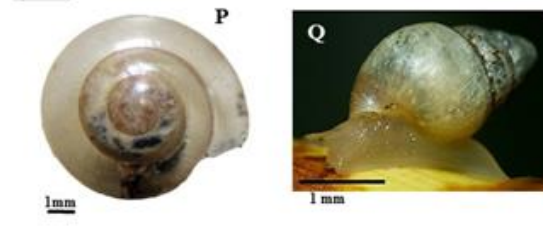
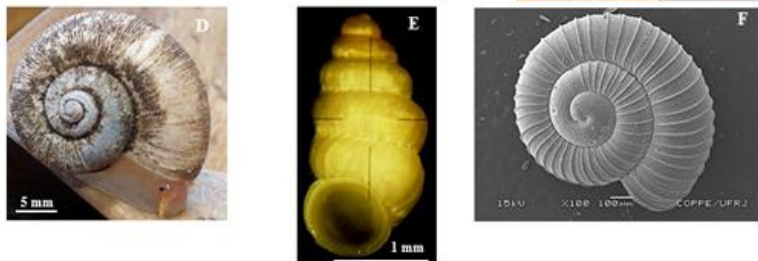


# Resultados

Coletamos 373 espécimes representados por 42 espécies, 30 gêneros e 11 famílias

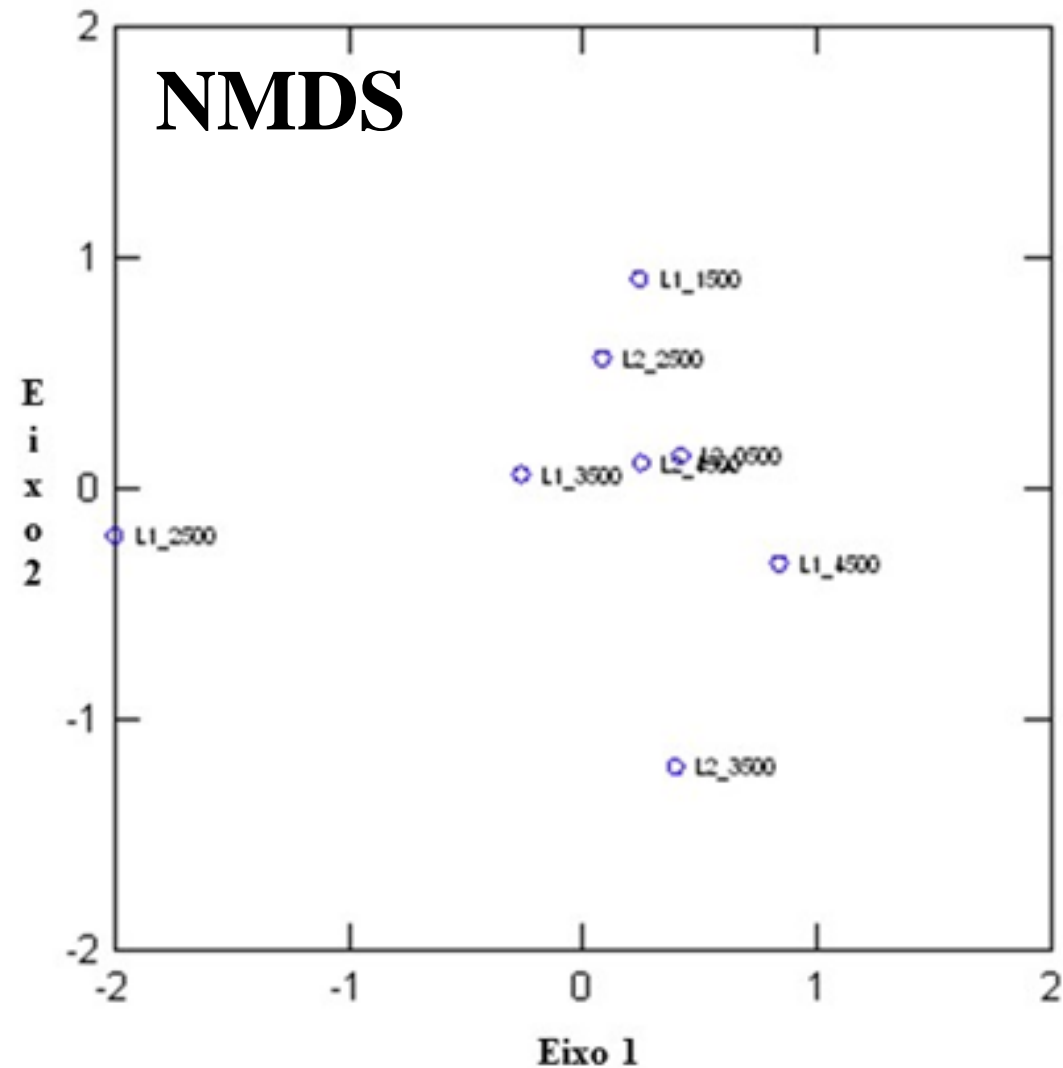






De acordo com o gráfico as parcelas **L1\_1500**, **L1\_3500**, **L2\_0500**, **L2\_2500** e **L2\_4500** foram as mais semelhantes entre si em relação a composição e abundância de espécies de moluscos terrestres.

Gradiente de umidade



**L1\_2500, L2\_3500 e L1\_4500**

# Conclusões

✓ A utilização da metodologia RAPELD na Ilha Grande possibilitou:

1) a ampliação da área de coleta para estudos da malacofauna terrestre;

2) o registro de cinco espécies ainda não citadas para a Ilha Grande;

3) A criação de um protocolo de coleta para pesquisas com moluscos terrestres na Mata Atlântica;

4) A elaboração de um banco de dados sobre os parâmetros da comunidade de moluscos terrestres da Ilha Grande, que futuramente serão utilizados em análises comparativas com outros resultados extraídos de comunidades em que foram instalados parcelas RAPELD



# Obrigada!

